

LETRAMENTO EM SAÚDE DE CUIDADORES DE CRIANÇAS DA ZONA RURAL NO BRASIL

TUIZE DAMÉ HENSE¹; RUTH IRMGARD BÄRTSCHI GABATZ²; SUEINE VALADÃO DA ROSA³; ÍRIS HELENA SCHWARTZ BEILFUSS⁴; GABRIELA BRAUN PETRY⁵; VIVIANE MARTEN MILBRATH⁶

¹Universidade Federal de Pelotas – tuize_@hotmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – r.gabatz@yahoo.com.br

³Universidade Federal de Pelotas – sueine.rosa@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas – irishelenabeilfuss@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas – petrygbp@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas – martenmilbrathviviane@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O letramento em Saúde (LS) é definido como o conjunto de conhecimentos e habilidades que os indivíduos desenvolvem a partir de suas atividades cotidianas, interações sociais e trocas intergeracionais. Esses conhecimentos e competências variam conforme as estruturas organizacionais e os recursos disponíveis, influenciando a capacidade de acessar, compreender, avaliar e utilizar informações e recursos de forma a promover e manter sua própria saúde e seu bem-estar, bem como os das pessoas ao seu redor (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2021).

Pesquisas revelam que o LS inadequado está relacionado a desfechos e impactos negativos para as pessoas, família e comunidade. Pensando no cuidado parental, o LS inadequado tem implicações na capacidade dos pais para o uso das informações na tomada de decisões em relação ao cuidado em saúde dos seus filhos (DEERY, 2023; MORRISON; GLICK; SHONNA YIN, 2019; NAKAJIMA; KOMORIYA; WATANABE, 2024; NUTBEAM; MCGILL; PREMKUMAR, 2018; TSCHAMPER *et al.*, 2022).

A saúde é um direito da criança assegurado pela Constituição Federal e pelo Estatuto da Criança e Adolescente, sendo um dever da família, da sociedade e do estado garantir que isso ocorra (BRASIL, 1988; 1990). Contudo, a população rural ainda enfrenta muitos desafios de acesso à saúde, tais como distância geográfica dos centros de saúde e dificuldade de alocar profissionais de saúde nesses locais. Além disso, estabelecimentos de saúde com especialistas e de urgência e emergência se concentram nos centros urbanos, sendo assim, a ruralidade está relacionada ao aumento do risco à saúde (SOARES *et al.*, 2024).

Nesse sentido, para assegurar o direito à saúde da criança, a capacidade dos pais e responsáveis de compreender, avaliar e aplicar informações relacionadas à saúde infantil é fundamental. Sendo assim, o LS dos pais influencia diretamente na saúde da criança, contribuindo para a promoção, prevenção e manutenção da saúde e do bem-estar delas (BÁNFAI-CSONKA *et al.*, 2022).

O presente trabalho tem como objetivo identificar as publicações acadêmicas, no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, acerca da temática letramento em saúde de cuidadores de crianças na zona rural no Brasil.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão narrativa de literatura, com busca livre realizada no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES. A busca foi realizada em junho de 2025, utilizando a palavra-chave “Letramento em Saúde”, apenas no idioma

português. Não foram aplicados filtros quanto ao período de publicação, área de conhecimento ou tipo de documento.

Foram adotados como critérios de inclusão: trabalhos que abordassem o LS, com foco na saúde infantil e/ou em populações residentes em áreas rurais. Foram excluídos estudos que tratassem de LS em contextos exclusivamente urbanos e sem relação com o cuidado infantil. A seleção foi feita por meio da leitura de títulos e resumos, e, quando necessário, do texto completo.

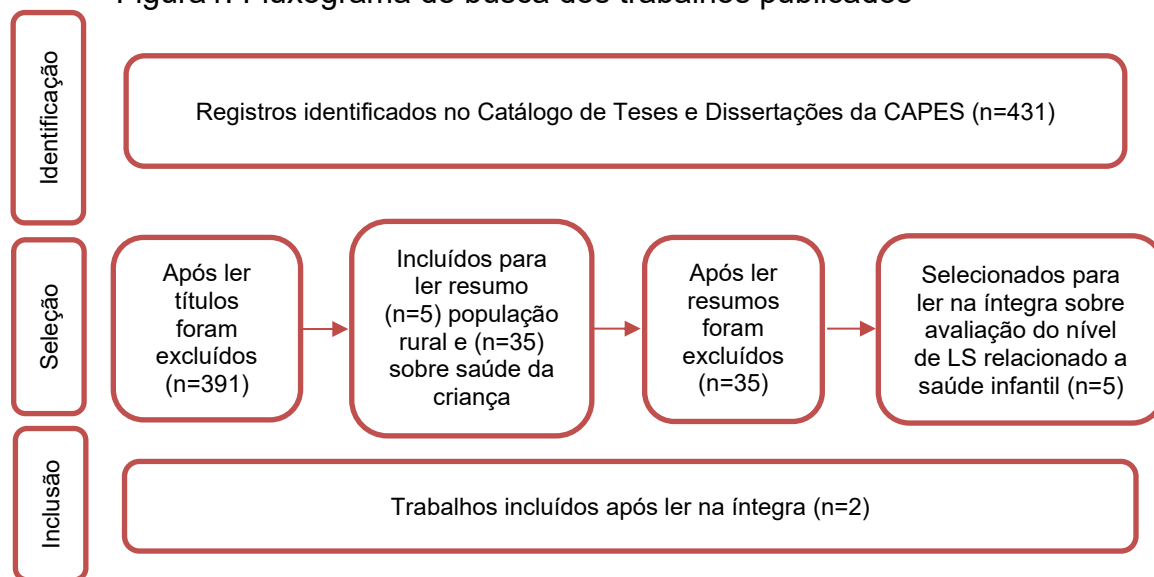
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme a figura 1, na busca inicial foram identificados 431 estudos. Desses, cinco trabalhos falavam sobre a saúde da população rural, porém sem foco na saúde infantil. Destaca-se que os cinco foram desenvolvidos com pessoas adultas: saúde bucal (n=1), LS de ribeirinhos (n=2), LS e saúde da mulher (n=1) e LS de hipertensos (n=1).

Além disso, dentre os 431 trabalhos, 35 eram sobre a saúde da criança. Desses, 11 abordavam apenas saúde infantil sem foco no LS e os demais 24 trabalhos relacionavam o LS e saúde da criança, distribuídos da seguinte maneira: LS e saúde bucal (n=10), LS e nutrição (n=2), autoeficácia de professores para promover o LS (n=1), LS e amamentação de prematuros (n=1), habilidades auditivas e LS (n=1), impacto de um programa de LS (n=1), intervenções educacionais lúdicas e LS (n=1), e avaliação do nível de LS (n=5).

Os cinco estudos que avaliaram o nível de LS, utilizaram instrumentos validados, sendo o *Parental Health Literacy Activities Test* (PHLAT) utilizado em dois estudos e os demais *Short Test of Functional Health Literacy in Adults* (S-TOFHLA), *Health Literacy Questionnaire* versão brasileira (HLQ-Br) e *European Health Literacy Survey Questionnaire shortshort form* versão brasileira (HLS-EU-Q6) foram utilizados em apenas um trabalho cada.

Figura1: Fluxograma de busca dos trabalhos publicados



Fonte: As autoras, 2025.

Sendo assim, destaca-se os dois estudos que utilizaram o instrumento PHLAT o qual é destinado especificamente para avaliar o nível de letramento de pais e/ou cuidadores de crianças menores de um ano.

O trabalho desenvolvido por ARAÚJO (2023) avaliou através do PHLAT, de forma online, o nível de LS de 37 cuidadores de crianças menores de um ano de idade, entre eles participaram majoritariamente mães, sendo 35, e apenas uma avó paterna e um pai. Entre os participantes, 40,5% possuíam pós-graduação, 37,8% ensino superior completo, 10,8% ensino superior incompleto e 10,8% ensino médio completo. Apesar do elevado nível de escolaridade, o percentual de acertos na PHLAT variou de 36,4% a 97%, com média de 65% de respostas corretas, caracterizando um nível inadequado de LS (ARAÚJO, 2023).

Já a pesquisa de SALES (2023) aplicou o instrumento de forma presencial, buscando avaliar o nível de LS de 122 mães de crianças menores de um ano de idade. Constatou-se que 70,5% apresentaram alto nível de LS, havendo associação estatisticamente significativa entre renda e nível de LS. Embora sem significância estatística, verificou-se que mães solteiras e aquelas que iniciaram o pré-natal no terceiro trimestre tiveram, respectivamente, 3,31 e 8,34 vezes mais chance de apresentar baixo LS em comparação às mães casadas e às que iniciaram o pré-natal no primeiro trimestre (SALES, 2023).

Entretanto, não foi identificado nenhum trabalho que abordasse simultaneamente LS e saúde infantil na zona rural. Apesar do avanço nas publicações sobre a temática, observa-se uma lacuna de estudos nacionais que contemplem essa temática no contexto da saúde da criança residente em zonas rurais.

4. CONCLUSÕES

Essa revisão evidencia que, embora haja um crescente interesse em pesquisas acerca do LS com foco na saúde da criança no Brasil, ainda não foram identificadas publicações que articulem essas temáticas no contexto rural. A busca e análise das produções acadêmicas disponíveis revelou que as pesquisas existentes, algumas vezes, abarcam saúde da população rural, porém sem foco na infância e por vezes, abordam apenas o LS na perspectiva da saúde infantil, mas sem considerar as particularidades do contexto rural.

Sendo assim, os achados reforçam a relevância de investigar o LS de pais e responsáveis de crianças que vivem em ambientes rurais, uma vez que essas áreas apresentam barreiras significativas de acesso aos serviços de saúde, o que podem aumentar as desigualdades, prejudicar a promoção, prevenção e manutenção da saúde infantil. Compreender essa realidade é fundamental para subsidiar políticas públicas e planejar estratégias de educação em saúde voltadas para as famílias, contribuindo para a garantia do direito à saúde das crianças previstas pela legislação.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, Isadora. **Avaliação do letramento funcional em saúde de cuidadores de bebês menores de um ano.** 2023. 88f. Dissertação (Mestrado em Ensino em Ciência e Saúde) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Ensino em Ciência e Saúde.

BÁNFAI-CSONKA, Henrietta *et al.* Health Literacy in Early Childhood: A Systematic Review of Empirical Studies. **Children**, v. 9, n. 8, p. 1131, 2022.

BRASIL. **CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL DE 1988**. 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 11 ago. 2025.

BRASIL. **LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990 - Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências**. 1990. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L8069.htm. Acesso em: 11 ago. 2025.

DEERY, Chris. What is the influence of oral health literacy on the parents' choice of fluoride toothpaste? **Evidence-Based Dentistry**, v. 24, n. 1, p. 5–6, 2023.

MORRISON, Andrea K.; GLICK, Alexander; SHONNA YIN, H. Health Literacy: Implications for Child Health. **Pediatrics In Review**, v. 40, n. 6, p. 263–277, 2019.

NAKAJIMA, Rie; KOMORIYA, Michihiro; WATANABE, Fumiyuki. Is health literacy of adolescent athletes' parents whose children belonged to sports clubs related to their children's intention to receive medications, vaccines, supplements, and energy drinks? A cross-sectional study. **BMC Public Health**, v. 24, n. 1, p. 1–8, 2024.

NUTBEAM, Don; MCGILL, Bronwyn; PREMKUMAR, Pav. Improving health literacy in community populations: A review of progress. **Health Promotion International**, v. 33, n. 5, p. 901–911, 2018.

SALES, Joana Maria Rocha. **Letramento em saúde de mães adolescentes e jovens no cuidado de crianças menores de um ano**. 2023. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará.

SOARES, Danielle de Jesus *et al.* Accessibility to Primary Health Care services in rural municipalities of Brazil. **Saúde em Debate**, v. 48, n. 142, p. e8945, 2024.

TSCHAMPER, Merete K. *et al.* Parents of children with epilepsy: Characteristics associated with high and low levels of health literacy. **Epilepsy and Behavior**, v. 130, p. 108658, 2022.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Health Promotion Glossary of Terms 2021. **WHO TEAM**, [s. l.], n. ISBN: 978-92-4-003834-9, p. 01–44, 2021. Disponível em: <https://www.who.int/publications/i/item/9789240038349>. Acesso em: 31 mar. 2025.